

## EDITORIAL

Este número da *Perspectiva* apresenta o dossiê **Ensino da Língua e Alfabetização: diálogos com a formação docente**, organizado pela Profa. Dra. Nilcéa Lemos Pelandré (PPGE/UFSC). Reúne dez artigos de importantes pesquisadores brasileiros e portugueses que se dedicam à investigação do ensino da língua e alfabetização no âmbito da formação docente. O dossiê, portanto, versa sobre uma das mais atuais e relevantes temáticas do campo educacional, sobretudo diante dos resultados de avaliações de órgãos gestores da educação pública, como, por exemplo, os do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico (SAEB) e os da Prova Brasil, que indicam as inúmeras dificuldades dos alunos em leitura e escrita.

Além do dossiê, a *Perspectiva* publica dois artigos de demanda contínua, os quais, com suas importantes contribuições, enriquecem sobretudo esta publicação. O primeiro artigo, **O processo produtivo da indústria eletroeletrônica e a qualificação dos trabalhadores no pólo industrial de Manaus**, de autoria de Selma Suely Baçal de Oliveira, discute o processo produtivo das empresas eletroeletrônicas, da Zona Franca de Manaus, indicando as implicações do uso de novos equipamentos e das inovações na gestão e organização do processo de trabalho sobre a qualificação dos trabalhadores. De acordo com a autora, o enxugamento da mão-de-obra na década de 1990 ocasionou mudanças substantivas no fazer dos trabalhadores, refletindo-se nas formas atuais de trabalho, em sua complexidade e, ao mesmo tempo, em sua simplificação. Nesse contexto, o artigo expõe as iniciativas de empresas para capacitar a força de trabalho, com ênfase na qualificação dos trabalhadores das áreas de inserção automática, das quatro maiores empresas do setor eletroeletrônico.

O segundo artigo, **Estado e a construção do código disciplinar da Didática da História**, de Maria Auxiliadora Schmidt, insere-se na tradição de pesquisa que toma os manuais como objeto de análise e tem como pressuposto a existência da Didática da História como disciplina escolar produzida no interior dos cursos de formação de professores. Nessas circunstâncias, a autora evidencia a construção de um “código disciplinar” que enfatiza a importância dos manuais como elementos

fundamentais na construção das disciplinas escolares, e permite apreendê-los em relação com os modos de educar da sociedade em que foram produzidos em determinado momento da sociedade brasileira. O período analisado, entre as décadas de 1940 e 1970, indica o lugar de destaque do Estado na produção de manuais destinados à formação de professores de História, editados principalmente pelo INEP e CADES, e em sua maioria produzidos por docentes que ensinavam disciplinas relacionadas ao ensino de História em escolas de formação de professores. Tal fato, assinala a autora, constitui-se em indício da existência da didática da História como disciplina escolar e dos modos de educar historicamente no período em tela.

Esperamos que os temas tratados nesse número da *Perspectiva* propiciem aos leitores e leitoras uma proveitosa e rica leitura.

*Primavera de 2006*  
Maria Célia Marcondes de Moraes  
Editora Científica